



**Narrar histórias, construir memórias:**  
o livro de artista e seu processo

edição Campinas





Exposição  
**Narrar histórias, construir memórias: o livro de artista e seu processo - edição Campinas**

Local  
Instituto Pavão Cultural

Período  
de 4 de agosto a 2 de outubro de 2021

Curadoria  
Fabiola Notari

Expografia  
Instituto Pavão Cultural

Realização  
Grupo de Estudos 'Livros de artista e livros-objetos: entre vestígios e apagamentos'  
Instituto Pavão Cultural

Apoio  
Casa Contemporânea  
Tote Espaço Cultural  
Núcleo de Livros de Artista

Campinas, 2021

A exposição contou com a participação de dezessete artistas mulheres, sendo dez delas integrantes do Grupo de Estudos 'Livros de artista, livros-objetos: entre vestígios e apagamentos' - Cristina Bottallo, Fabiola Notari (Peruíbe), Irene Guerreiro, Lídice Salgot (Piracicaba), Renata Danicek, Sandra Lopes, Margarida Holler (Jacareí), Christina Parisi, Marcia Gadioli e Marina Alves.

Lucimar Bello foi nossa artista homenageada.

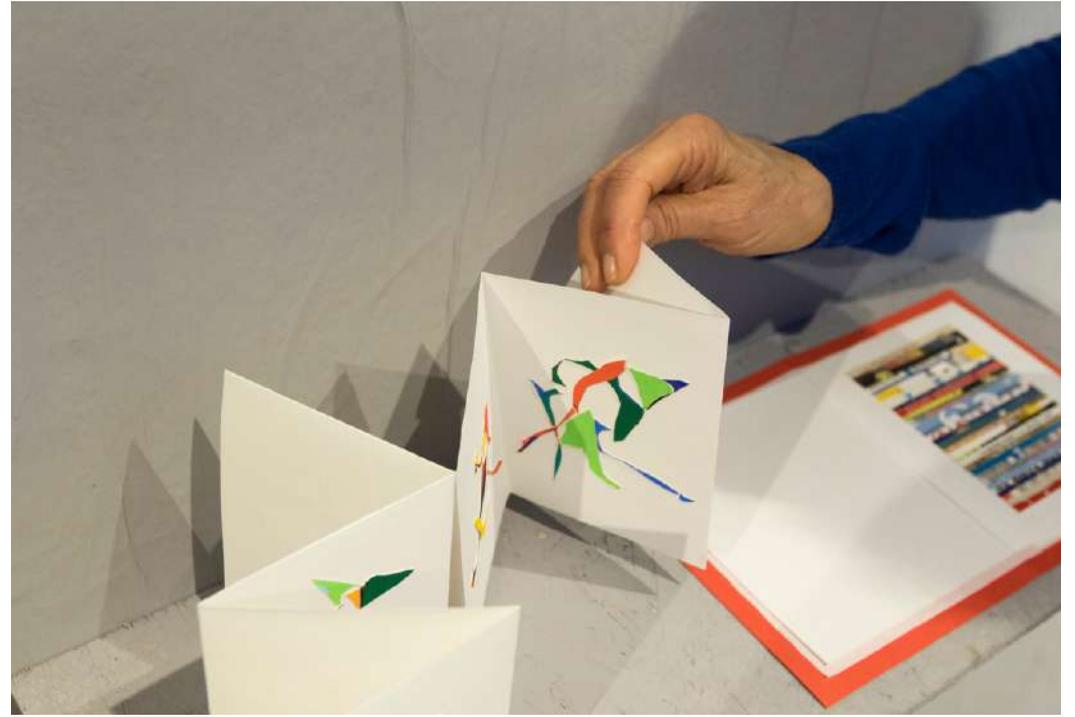
Para maior interação com a cidade, o grupo convidou seis artistas de Campinas e região - Alice Grou, Ana Almeida, Helena Giestas (Valinhos), Marilde Stropp, Norma Vieira e Vera Orsini.

Mais de 30 livros de artista ocuparam o espaço expositivo do Instituto Pavão Cultural.





















'Narrar histórias, construir memórias: o livro de artista e seu processo' é uma exposição viajante. Em sua primeira parada, na cidade de São Paulo, encontrou abrigo na Galeria de Arte do Club Athletico Paulistano. Dando continuidade a sua caminhada, no ano seguinte, em 2019, foi na cidade de Piracicaba, no Espaço Cultural Martha Watts, onde acampou. Permanecendo por mais tempo, fez convite aos artistas de lá - Alzira Ballesterio e Gustavo Magalhães.

Sendo nômade, seguiu pelo interior do estado. Almejou Campinas como sua próxima parada. 2020 foi um ano diferente. Abalado por todas as circunstâncias, retirou-se. Preservou-se. Aguardou o melhor momento para continuar.

Não sendo mais o mesmo e buscando reinventar-se, no ano seguinte, certa mobilidade lhe foi devolvida, caminhou e encontrou no Instituto Pavão Cultural, seu ponto final. Entendeu que lá faria sua despedida. Como de costume, convidou artistas do entorno, e estas o adornaram com suas formas poéticas - Alice Grou, Ana Almeida, Helena Giestas, Marilde Stropp, Norma Vieira e Vera Orsini.

Ocupou paredes, teto e chão. Dialogou com cada canto. Circulou pelas redes sociais. Possibilitou ao público acesso aos ateliês e processos de cada uma das artistas que gentilmente cederam imagens. Recriou-se.

A exposição transmutou-se neste catálogo. Do livro ao espaço, do espaço ao livro. Nessas páginas presentifica-se o passado, fazendo lembrar cada uma das experiências vividas e outras tantas inventadas. Este catálogo torna-se um convite ao universo do livro de artista.

Como em toda tradução poética, escolhas são feitas entre tantas renúncias. No plano bidimensional da fotografia acondicionada na página, perdem-se os elementos sentidos por todo o corpo, quando este encontra-se no espaço expositivo manipulando cada um desses livros.

O espectador-leitor, tanto da exposição quanto neste catálogo, é convidado a ser co-autor. Os livros de artista e livros-objetos possibilitam essa aproximação, pois dão liberdade para que novas formas de ler sejam possíveis.

"O objeto dito acabado pertence a um processo inacabado, em outras palavras, a obra entregue ao público, como um momento do processo, é simultaneamente gerada e geradora. Isto nos leva a pensar na complexa relação entre obras e processos."

(SALES, Cecília Almeida. **Redes da criação**: construção da obra de arte. Vinhedo: Editora Horizonte, 2016, p. 154)

Seu principal objetivo é a construção de diálogos entre artistas e público, fornecendo repertório imagético para a compreensão da arte contemporânea, mais especificamente para o entendimento do livro de artista como prática artística, expandindo assim os limites e aplicabilidades de seu formato, história, plástica e linguagem.

Ao longo do catálogo, tomei a liberdade de criar caixas de diálogo. Nelas, apresento minhas leituras e reflexões acerca da poética de cada uma das artistas. Experimente fazer o mesmo. Deixe-se levar pelas percepções e emoções. Compreenda a dimensão da arte como a possibilidade de transformação. Somos matéria em constante transformação.

"Formando a matéria, ordenando-a, configurando-a, dominando-a, também o homem vem a se ordenar interiormente e a dominar-se. Vem a se conhecer um pouco melhor e a ampliar sua consciência nesse processo dinâmico em que recria suas potencialidades essenciais."

(OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**, Petrópolis: Editora Vozes, 2019, p. 53)

Fabiola Notari  
outubro/2021

# Lucimar Bello

Abrir. Fechar. Procurar. Encontrar.

Livros em expansão. Páginas flutuantes. Não se espante, Lucimar nunca se encaixou em padrões. Faz de sua arte sua voz. Em sua escrita constrói existências. Seus trabalhos nos deslocam, nos fazem sentir o gosto das palavras, a textura dos sons e os aromas das cores. Cada parte é um todo e cada todo é parte. Como falar de sua produção sem usar as palavras de maneira poética? Impossível.

**Lembretes para nada fazer**  
Poemas sobre manta de imã  
2019

**Biblioteca de janela**  
8 livros com impressões de fotos  
tiradas na janela da sala da casa da  
artista  
2020-2021

**Lace Liches**  
Fragmentos de vegetação, cola, sombra  
para olhos, chás ingleses sobre papel  
2019

**LEMBRETES PARA NADA FAZER**  
Lucimar Bello, 2019

vagão venta vozes zoraides,  
verão inventa ventanas,

xis xisteia primaveras,  
yes is not a sense  
zorais zoram pressões,







# Alice Grou

Gavetas. Dobras. Texturas.

Paisagens guardadas. Memórias sensoriais reveladas a cada canto. Nossos olhos buscam detalhes ao tentarem decifrar este modo de habitar. Alice nos faz pensar naquilo que guardamos, onde e como. Qual é o tamanho da sua alma? Onde ela habita quando consegue alcançar o sublime? Como é essa paisagem? Para mim, o encontro entre o céu e a terra, no horizonte.

**Enigmas da Montanha Tilcara**  
Nicho de madeira contendo livros  
fechados e um livro aberto  
2020





# Ana Almeida

Vestígios. Rastros. Marcas.

Se tivéssemos a capacidade de perceber o deslocamento da massa de ar quando nos movimentamos, aproveitaríamos a oportunidade de transformar uma simples caminhada em passos de dança. Ana traz poesia para a prosa da vida. Ações corriqueiras, como o ato de anotar, e consequências inevitáveis, como o ato de morrer - são assuntos abordados em seus versos visuais.

## **A pele do tempo**

Relevo seco em porcelana  
2020

## **... somos fósseis em movimento**

Vídeo em looping  
2019

## **Recados não entendidos**

Livro sanfonado composto de 86  
desenhos sobre folhas de post-it  
2016





# Christina Parisi

Colagem. Geometria. Paisagem.

Do espaço à forma. Christina tem em seu processo de criação a apropriação de formas e cores de outras superfícies - impressos ou imagens copiadas de trabalhos originais. Entre dobras e cortes recria espaços oníricos. Sua caligrafia é um colírio aos olhos apaixonados por documentos antigos. Na composição de suas páginas, busca nas simetrias e equilíbrios formais uma agradável sensação de ordem, enquanto o caos paira na criação.

## Geo-métricas

Colagem e desenho sobre papel  
(livro 1 e livro 2)  
2018-2019

## Palimpsestos

Colagem e desenho sobre papel  
(livro branco, preto e papel de seda)  
2018-2019

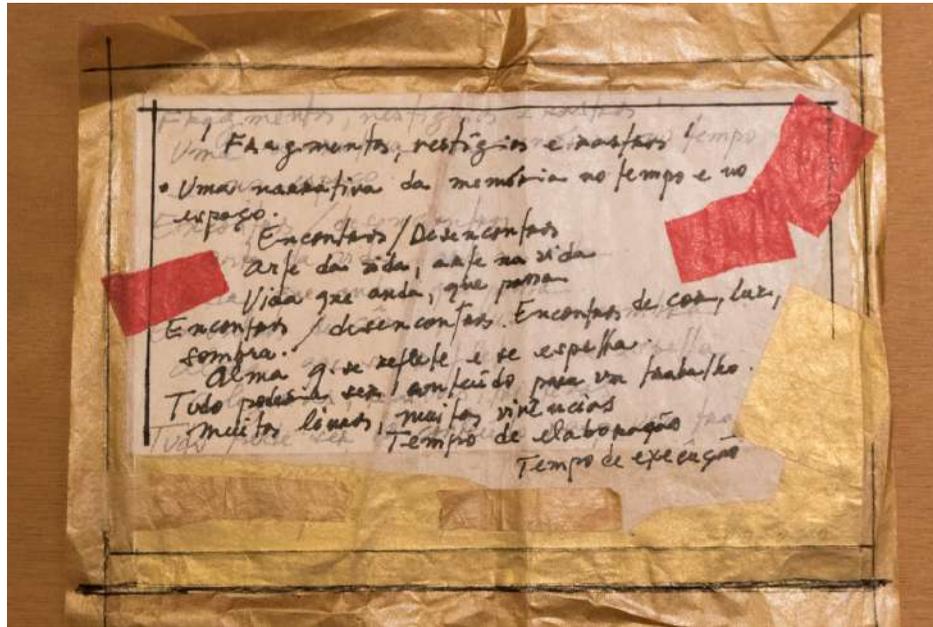
## Viagem no tempo

Colagem e desenho sobre papel  
(exemplar único)  
2016

## Palavras recebidas

Colagem e desenho sobre papel  
(livro branco, livro preto e capa)  
2018-2019





# Cristina Bottallo

Miudezas. Natureza. Beleza.

A natureza será vista de outra maneira depois que conhecermos seus livros de artista. Nas páginas, flores e folhas encontram um novo lugar para colorir, são pequenas paisagens guardadas. Paisagens da memória. Quem nunca guardou uma flor? Vontade de lembrar? Medo de esquecer? Cristina tem a habilidade de transformar as cores e as formas dessas miudezas em gigantescas potências poéticas.

## **Amarelos**

Flores prensadas e serigrafia sobre papel  
2020

## **Flores do isolamento**

Flores prensadas em livro com 48 páginas de papel artesanal  
2020

## **Ciclo das estações**

Livro com serigrafias sobre papel costuradas e capa em madeira natural  
2020





# Fabiola Notari

Palavra. Linha. Horizonte.

A linha do desenho alinha a escrita. A palavra desenhada ocupa o espaço das páginas e das dobras. Sempre sendo forma, a palavra-desenho cria paisagens e textos. Mas quanto de desenho há na escrita, e na escrita há de desenho? Para o artista, tudo é desenho. Para o poeta, tudo é escrita. Mas para ambos, a linha é viva.

## Passatempo

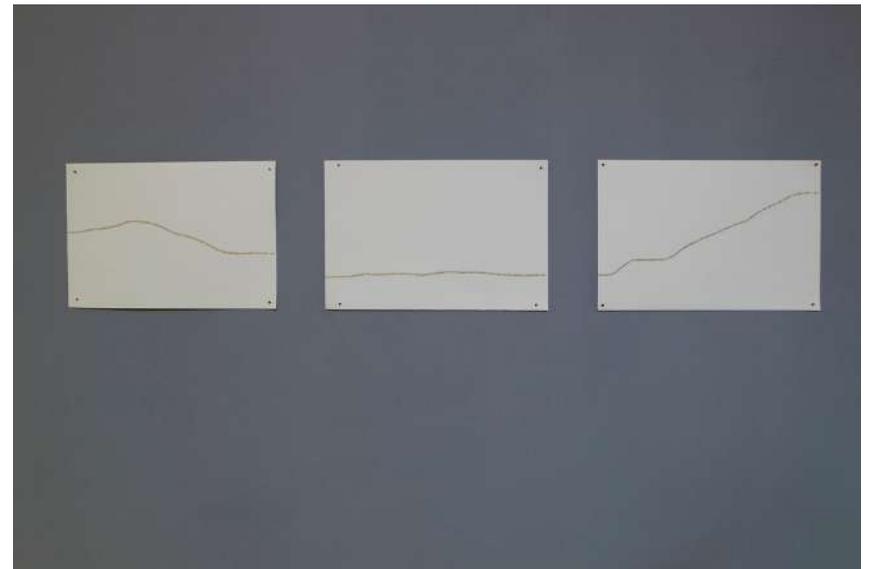
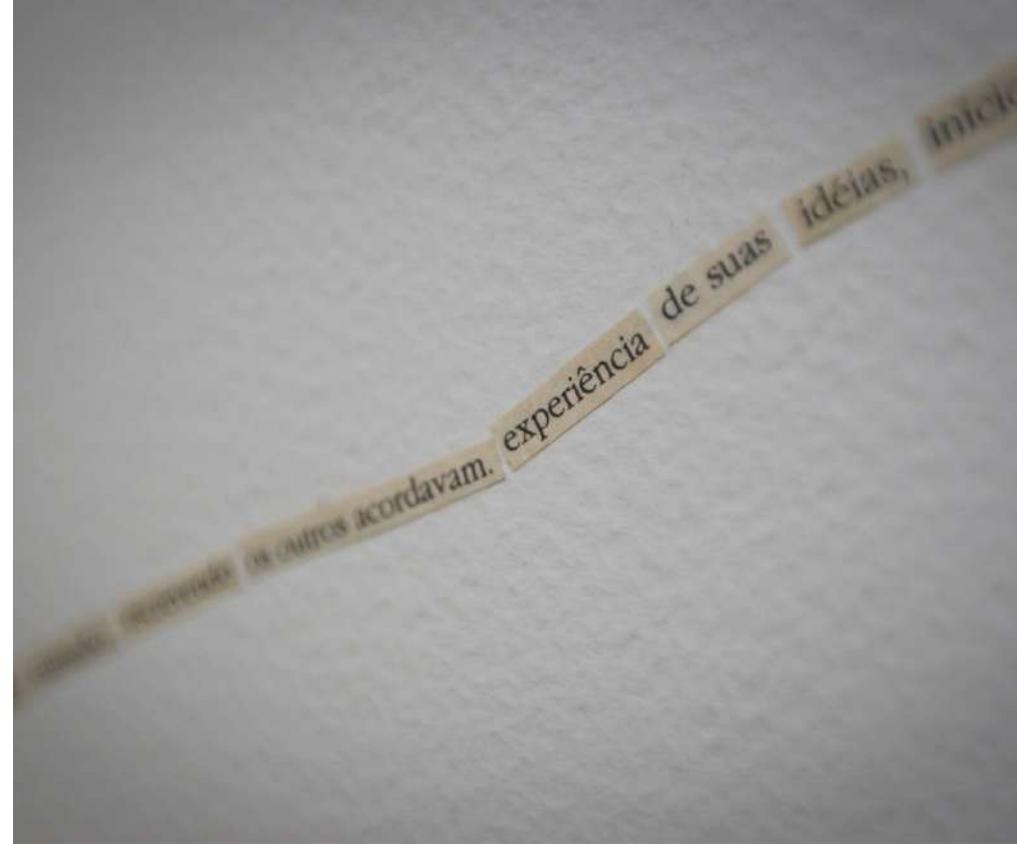
Colagem de palavras recortadas sobre papel de aquarela  
2018

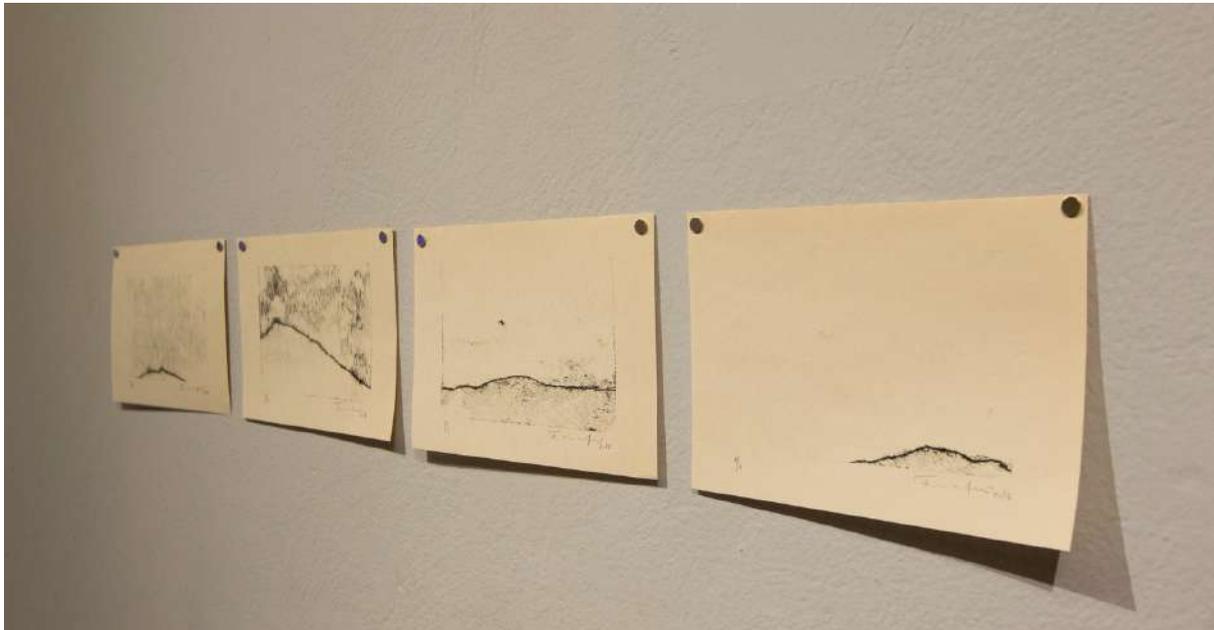
## Horizonte

Monotipia sobre papel pólen  
2018

## No horizonte, linha

Livro sanfonado com monotipia sobre páginas de livro antigo  
2018





# Helena Giestas

Cosmos. Ordem. Desenho.

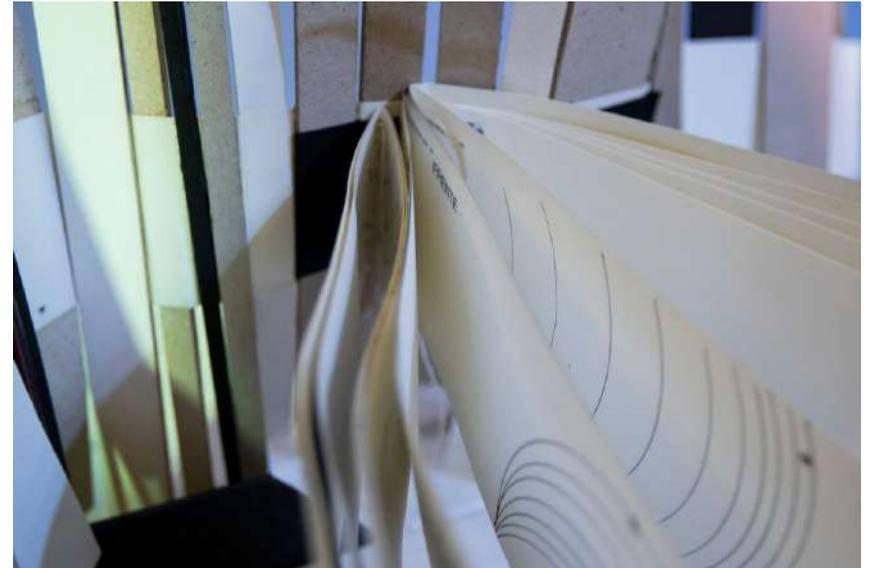
O ver é imediato, não aguça nossa vivência. Já o olhar é lento, traz sentimento, requer atenção. Os livros de Helena são para olhar, pois exigem dedicação e profundidade interior. São camadas a serem exploradas. Leitura lenta. Pausada. Não conseguem estar apenas no plano horizontal, buscam o céu. Querem gravitar em órbita própria, querem levitar indo contra a toda lei física da Terra.

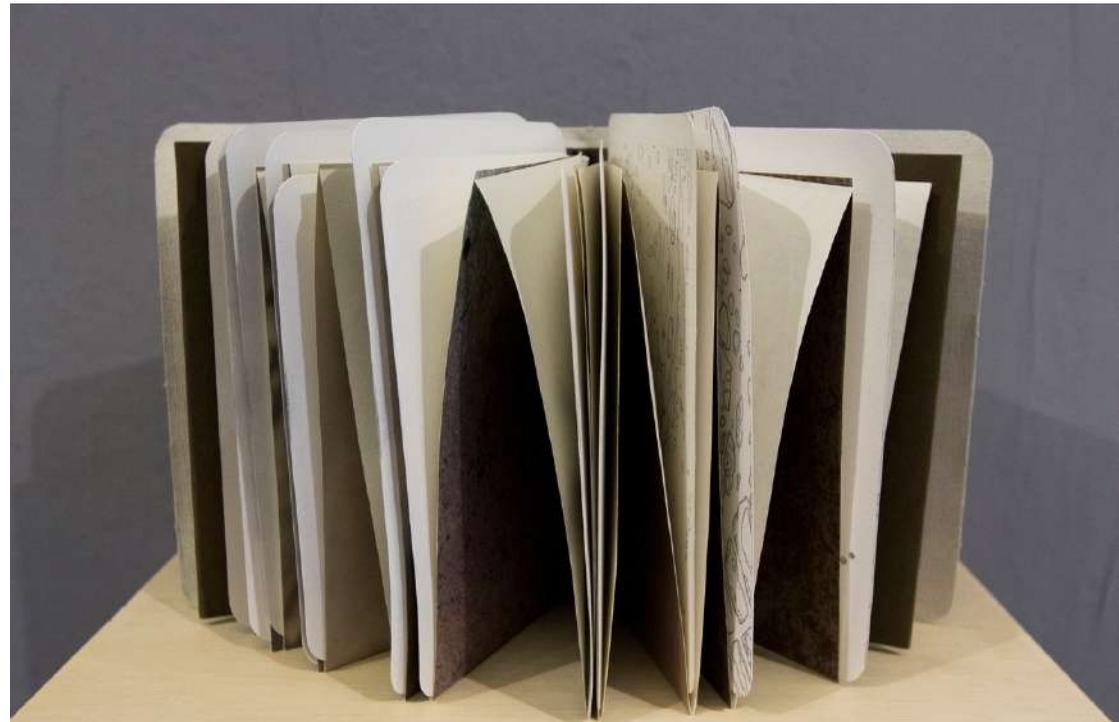
## Ver verso

Papéis e papelão, papel de algodão  
com impressão de tinta mineral  
2020-2021

## Rio sem discurso

Impressão em tinta mineral, canvas,  
papéis pólen, de algodão e de aquarela  
2019-2020





# Irene Guerreiro

Repetição. Gravação. Imaginação.

Contar histórias. Estar atenta a toda e qualquer história. Como diz o dito popular: "quem conta um conto aumenta um ponto". Irene com seus livros e estampas materializa este dito. A gravura permite a reprodução, mas quem disse que elas precisam ser iguais? Posso bordar e colorir. Posso ocupar teto e paredes. Irene traduz em seus trabalhos seu processo de criação, um eterno retorno, nunca igual, sempre novo (de novo).

## Florada 6

Livro em formato rolo com calcogravuras impressas em papel  
2016

## Florada 5

Calcogravuras impressas sobre tecido algodão cru e aquarela  
2018-2020

## Florada 4

Calcogravuras sobre papel bordadas (exemplares únicos)  
2015-2018

## Florada 1

Livro sanfonado com 8 calcogravuras sobre papel  
2017-2018

## Florada 2

Livro em formato double accordion com 8 calcogravuras sobre papel  
2015-2016

## Florada 3

Álbum com 20 calcogravuras sobre papel (exemplares únicos)  
2015-2018





# Lídice Salgot

Apropriação. História. Livro.

Como viver junto? Como podemos habitar os espaços que nos rodeiam? Nos guardados temos a falsa sensação de preservação e de manutenção de uma história. Livros tornam-se objetos mágicos capazes de materializar ideias. E quando as ideias precisam ser atualizadas? E quando objetos sussurram histórias que precisam ser contadas? Lídice torna-se porta-voz dessas camadas de ideias insurgentes.

## Tudo azul em 4 de Maio de 1949

Aquarela sobre papel  
2018

## Paris

Mapa impresso em papel arroz com colagens e reprodução de aquarelas  
2019

## O destino de muitas belas princesas

Intervenção gráfica em livro antigo  
2018

## Terra - Lenda ou realidade?

Livro antigo com intervenções gráficas sobre papel vegetal  
2018





# Marcia Gadioli

Memória. Camada. Tempo.

A fotografia tem um poder mágico de fazer pessoas, coisas, lugares e situações ganharem vida. Ela faz parte do imaginário humano. Uma vez descoberta, revelou as camadas do sonho e do inconsciente, denunciou realidades e fez com que o homem acreditasse que ela seria infalível. Marcia escancara a imperfeição da fotografia ao ser considerada como documento do real. Ela é fragmentada, construída em camadas, desconstruída no tempo-espaço do eu no mundo.

## **Folhetim do isolamento**

Transferência de imagem sobre papel  
pólen e papel de restauro  
2020

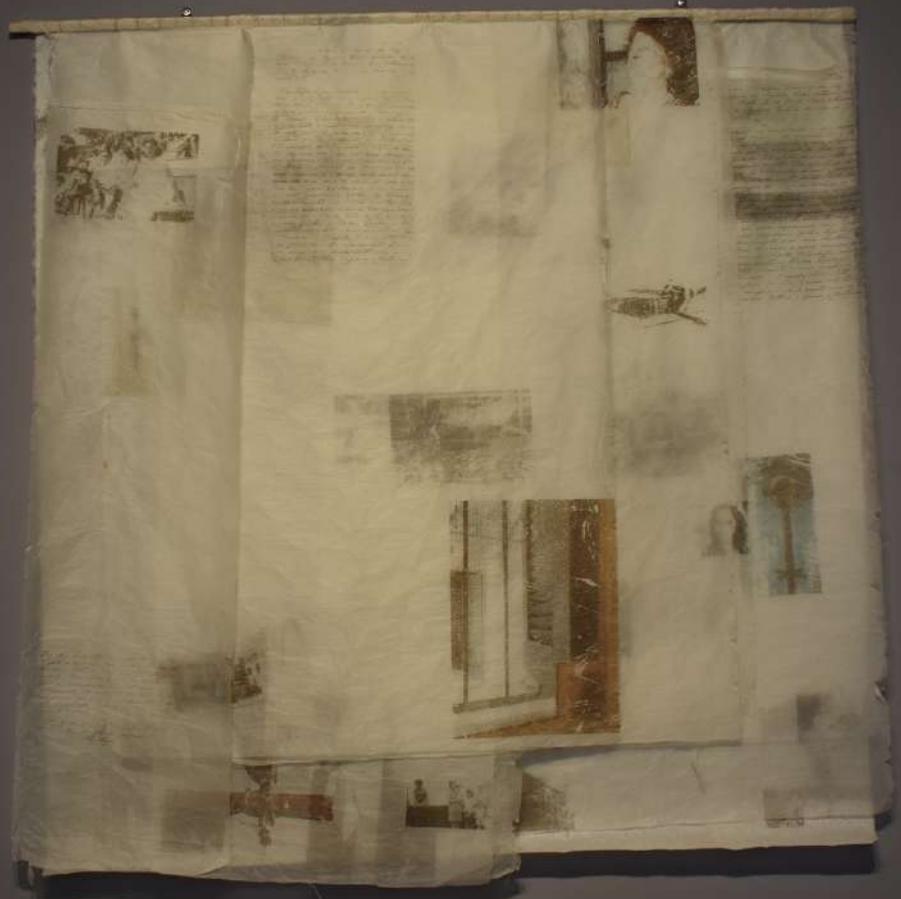
## **Memoriar(porM2)**

Transferência de imagens em papel de  
restauro  
2019

## **Memorabilia 4**

Transferência de imagens em papel de  
restauro e papel de seda  
2019





# Margarida Holler

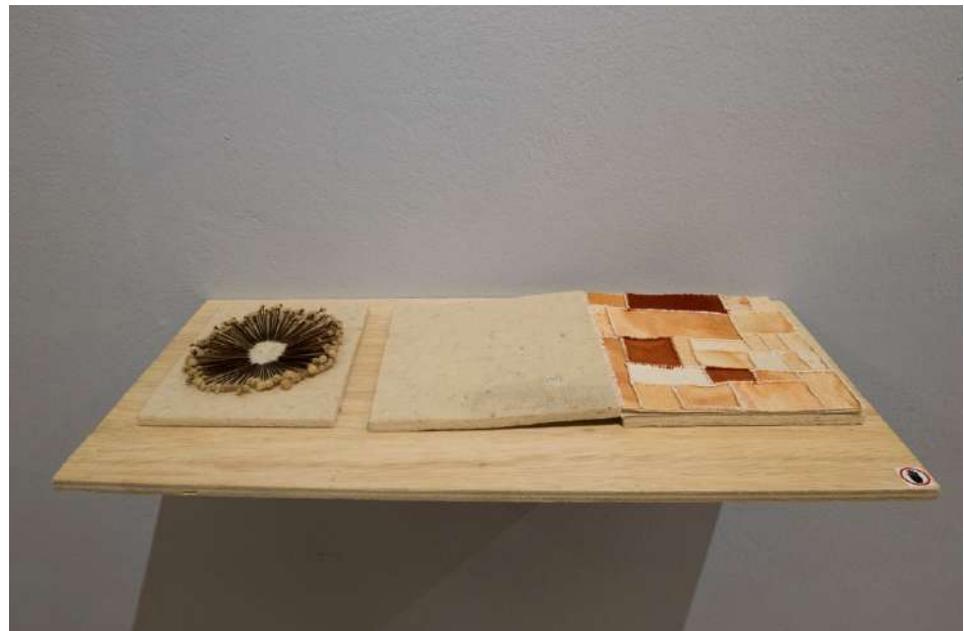
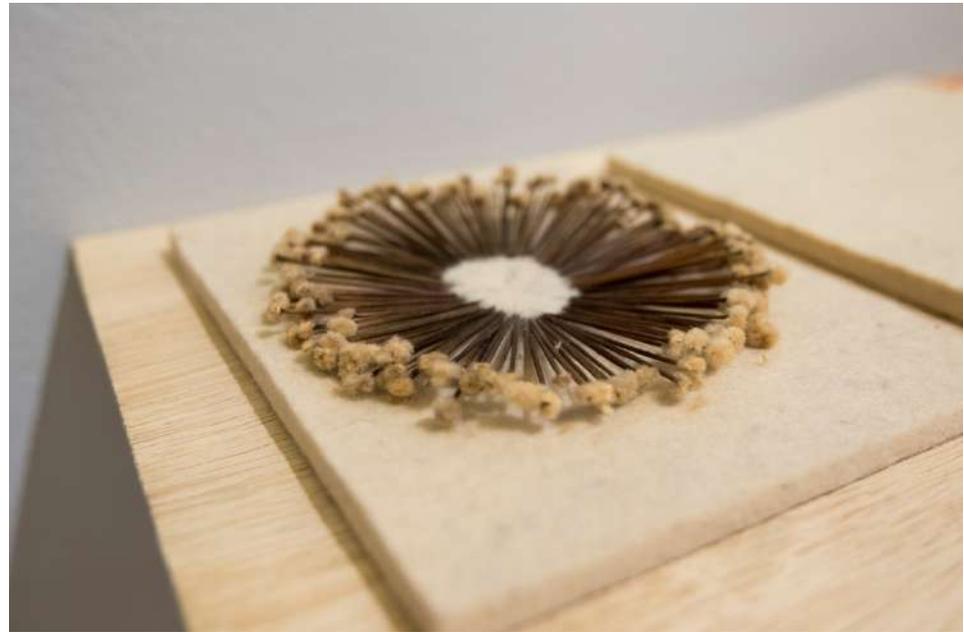
Textura. Costura. Ternura.

Em muitas culturas, a costura é associada ao feminino. No ato de juntar partes, o ser humano costurou seus costumes, alinhavou barreiras, narrou épicos. Margarida escreve com linha e desenha com agulha. Perfurando o papel, rompendo a tensão matéria, o furo permite a passagem da linha, essa que amarra e junta. Ora cheio, ora vazio, o buraco sempre existirá. Na trama das linhas do tecido consegue-se trazer à consciência a trama da própria vida.

## Corpo viajante

Gravura, tecido, costuras, feltro  
Espinhos de mandacaru sobre feltro  
2019





# Marilde Stropp

Peso. Densidade. Corpo.

"Quem vê cara, não vê coração". Esse ditado popular pode ser adaptado para os livros de Marilde - quem vê superfície, não imagina o peso. Trabalhando com chapas de chumbo, traz para suas páginas o desconforto da dúvida e o espanto da surpresa. Ler seus livros é explorar o corpo. Dentro e fora. É estar presente no encontro com a matéria deixando-se levar pelas sensações.

## Gesto

Transferência de imagem e escrita manual sobre lençol de chumbo  
2021

## Partitura inacabada

Oxidação, costura, sutura, fotografia e desenho sobre chumbo  
2020

## Espaço sem tempo

Fotografia, gravura e monotipia sobre papel e sobre chumbo  
2020

## Espessura do tempo

Oxidação, costura e sutura sobre chumbo  
2020





# Marina Alves

Paisagem. Família. Instante.

Gosto do significado da palavra fotografia. Escrita da luz. Independente do equipamento - analógico ou digital - o nome permanece. Imagino que seja a nossa vontade de trazer à luz, de revelar as camadas ocultas das nossas memórias, as quais parecem papéis sobrepostos dentro de uma gaveta. Revelar. Marina compartilha seu olhar e nos faz experimentar o ato de dar a luz, de fazer emergir uma imagem.

## O canto da casa

Impressão de pigmento sobre papel  
pólen e algodão cru  
2018

## Via láctea

Impressão de pigmento sobre papel  
washi, fio de cobre e tronco de árvore  
2017



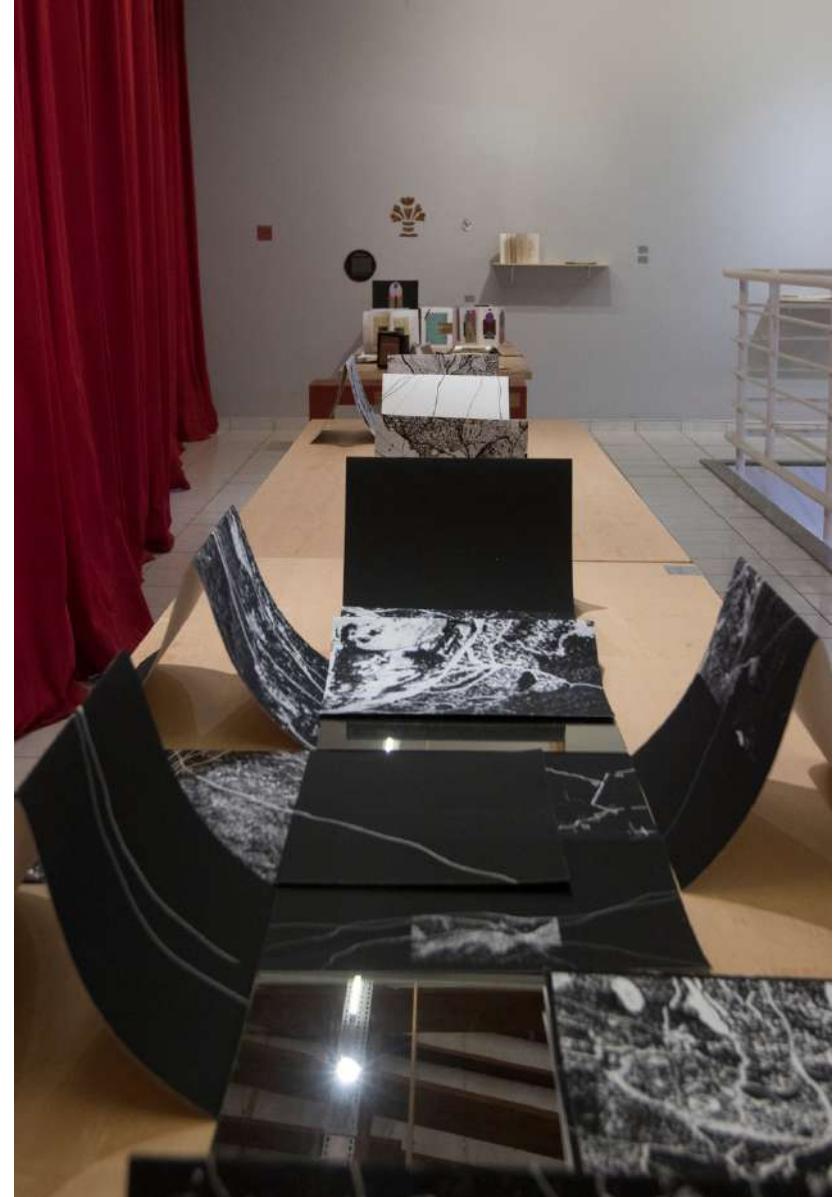


# Norma Vieira

Espaço. Duplo. Partícula.

Do fólio de páginas soltas ao espaço. A imagem real encontra sua imagem virtual. O folhear das páginas foi substituído pelo reflexo dos espelhos que revelam as faces ocultas. Dentro e fora. Positivo e negativo. As imagens propostas por Norma nos fazem refletir sobre a paisagem como corpo. Ao explorarmos seu trabalho, movemos nosso corpo, nos inclinamos, reverenciando a vida.

**Arqueografia - Tilcara**  
Desenhos digitais impressos em papel  
de algodão  
2021





# Renata Danicek

Coleção. Repetição. Molde.

Nos vários formatos de livro apresentados por Renata encontramos a potência do múltiplo. Em diferentes suportes e técnicas, reconhecemos formas similares. Nesse jogo de repetição somos convidados a também criar. No folhear das páginas, nas suas sobreposições e justaposições, as imagens multiplicam-se numa experiência multisensorial.

## **HB Crescendos**

Livro com perfurações a laser  
2018

## **HB Quebra-cabeça**

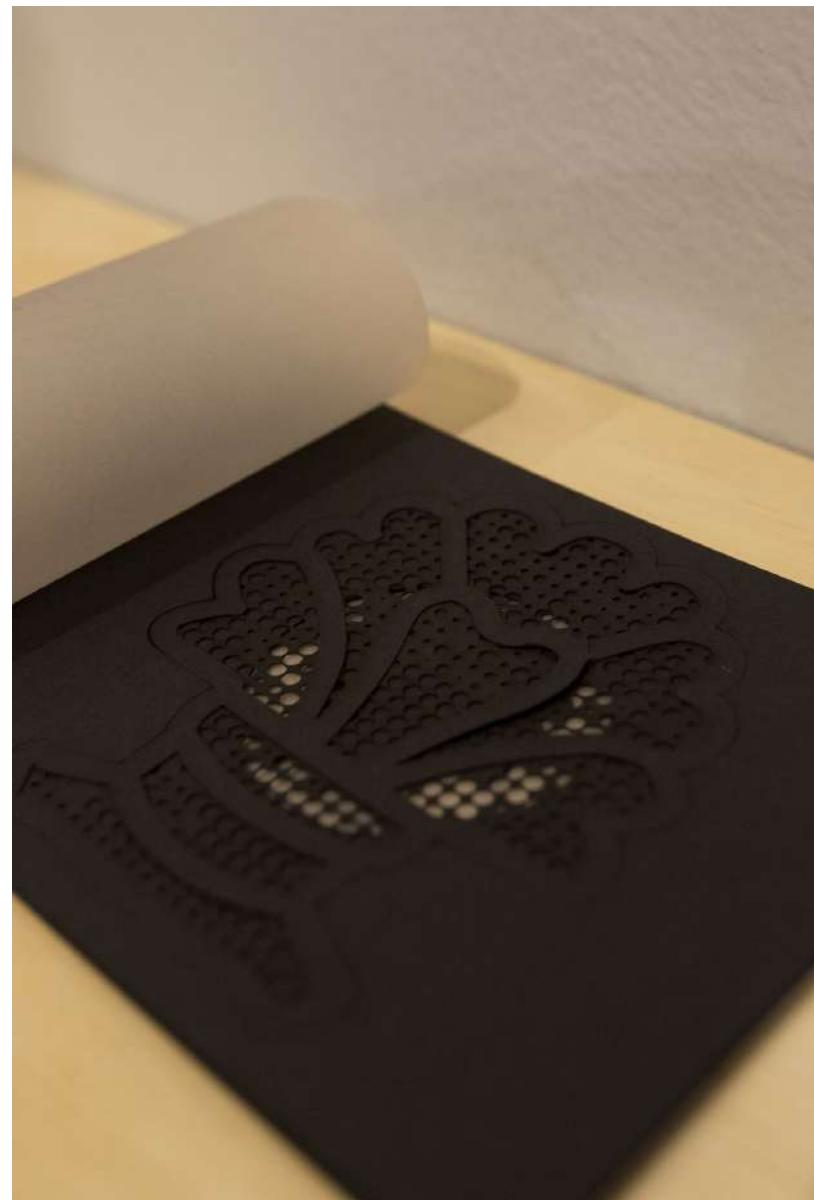
9 peças em MDF  
2018

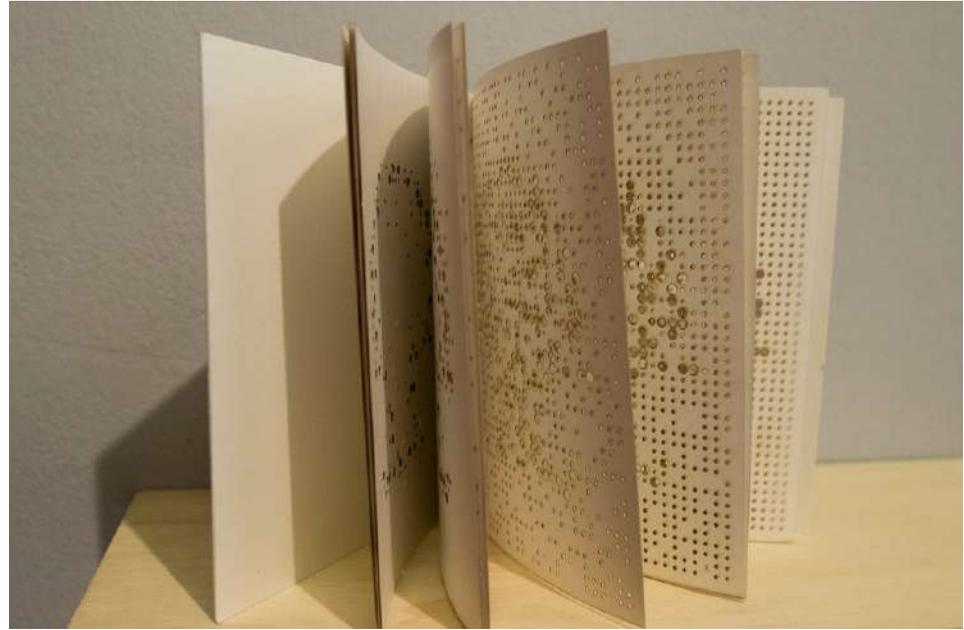
## **HB Multiformas**

Livro com recortes a laser  
2018

## **HB Plural**

Livro com colagens e técnicas mistas  
2018





# Sandra Lopes

Jogo. Combinação. Infância.

Montar, desmontar e remontar formas, cores e memórias. Sandra em seus livros nos faz um convite à infância, ao imaginário dos seres incríveis e das formas (im)possíveis. O que para alguns seria resto, para ela é narrativa. O que para outros seria bobagem, para ela é palco para a grande encenação da arte da vida. Seu trabalho vibra e com ele a possibilidade de transformação.

## Sem título

Recortes de pinturas dentro de caixa de acrílico transparente  
2018

## Quebra cabeça dos códigos de barra

Fotografia com corte a laser  
2018

## Viagem

Livro com pinturas sobre papel canson  
2019

## Sem título

Livro com recortes de pinturas  
2018





# Vera Orsini

Lugar. Sutileza. Gravidade.

Os livros de Vera nos convidam para um olhar mais aproximado, mais detalhista. Há um impulso ao mergulho. Em suas páginas, percebemos a importância do espaço, estando ele representado mas também sendo fator importante para a compreensão de sua produção artística. O espaço é conceito, ele nos atravessa, criando uma ponte invisível entre os livros e nossa imaginação.

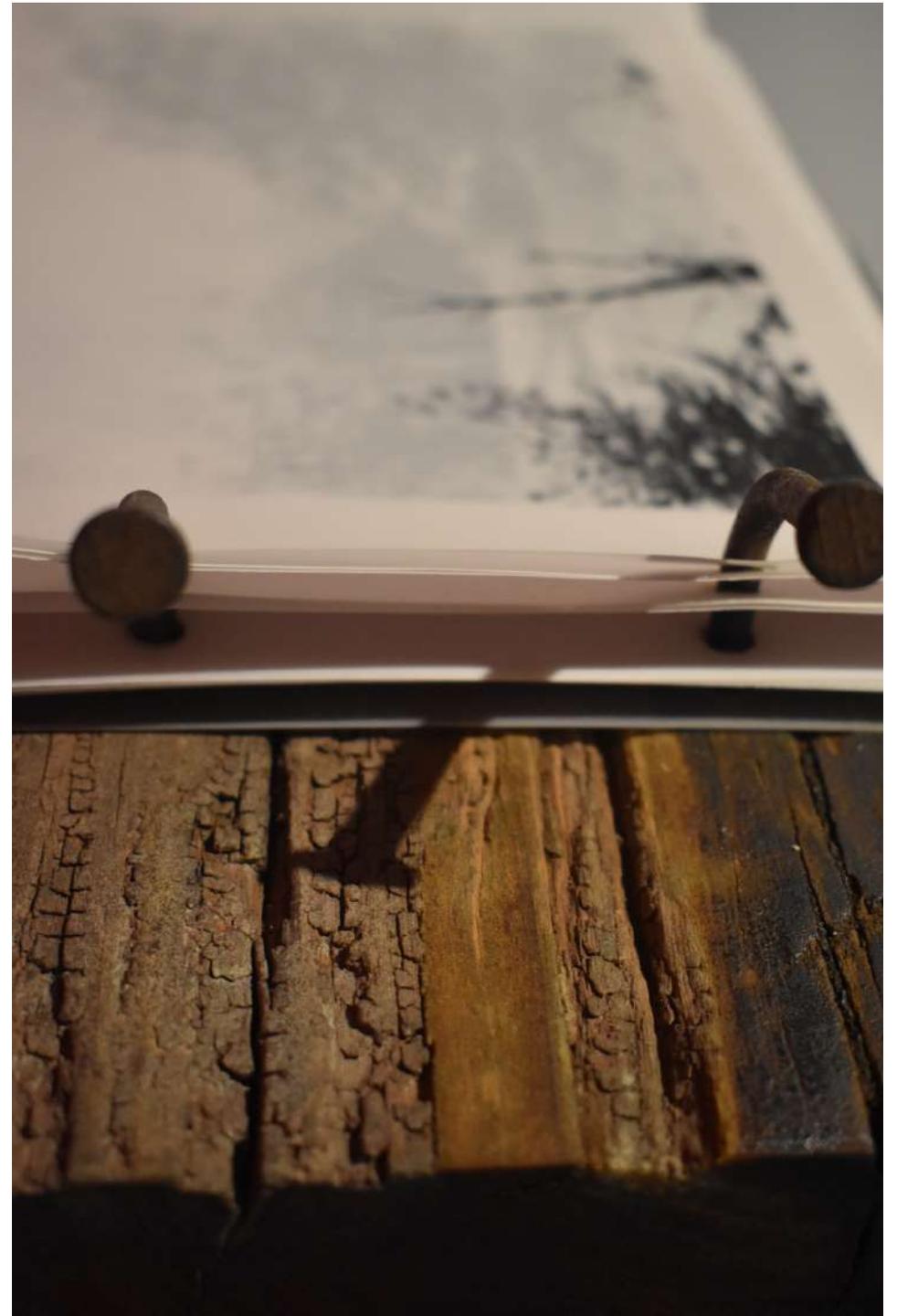
## **Veredas**

Livro sanfonado com fotografias  
2021

## **Corpo presente**

Tora de madeira, pregos e impressão  
em papel vegetal  
2019







## **Expografia Livro de Artista**

Narrar Histórias, Construir Memórias, o livro de artista e seu processo.

A proposta desta exposição chegou pra nós de um modo afetivo, de uma trama de afinidades antigas e descobertas contemporâneas. Afinal é disso que se trata, de como cada artista guarda, trata e comunica suas memórias e afetos.

Acolhemos tais delicadezas e tantas, num espaço amplo e buscamos dar a elas, ao mesmo tempo, destaque e individualidade. Para nós, a expografia deve pensar a interação entre os trabalhos, o espaço e o espectador. Que as obras possam ser percorridas, observadas e manuseadas, quando possível, para que o visitante entre no universo do artista.

Cada livro de artista trouxe seu próprio desafio e buscamos com a diversidade de suportes e luz dar-lhes, no caminho entre o peso e a leveza, sua melhor forma.

Mario Braga e Teresa Mas  
setembro/2021



#### ALICE GROU

@groualice

É doutora em Matemática pela Unicamp e desde 2004 dedica-se a investigações artísticas no campo da fotografia, vídeo e objetos. Desde 2014 faz parte do Grupo de Estudos em Fotografia Contemporânea no Ateliê CASA em Campinas-SP, sob coordenação de Fabiana Bruno.

#### ANA ALMEIDA

@ana3007

Com pesquisa em diversas áreas como: gravura, desenho, pintura, objeto, instalação, escultura, livro de artista e fotografia experimental. Tem participado de exposições organizadas pelos curadores Eder Chiodetto, Agnaldo Farias e Andrés Hernández.

#### CHRISTINA PARISI

@mchristinaparis

Artista visual. Se expressa através de técnicas variadas, como pintura, desenho, gravura, instalações. Atualmente se dedica à produção de livros de artista, peças únicas. Utiliza formas geométricas e orgânicas, refletindo seu entorno: a paisagem urbana.

#### CRISTINA BOTTALLO

@cristinabottallostudio

Artista visual. Produz gravuras em serigrafia, a grande parte em pequenos formatos e em séries, usando métodos diretos e indiretos de gravação de telas e impressão. Suas figuras e formas tem caráter lúdico, são ilustrações com referência na Serra da Mantiqueira, onde tem ateliê.

#### IRENE GUERREIRO

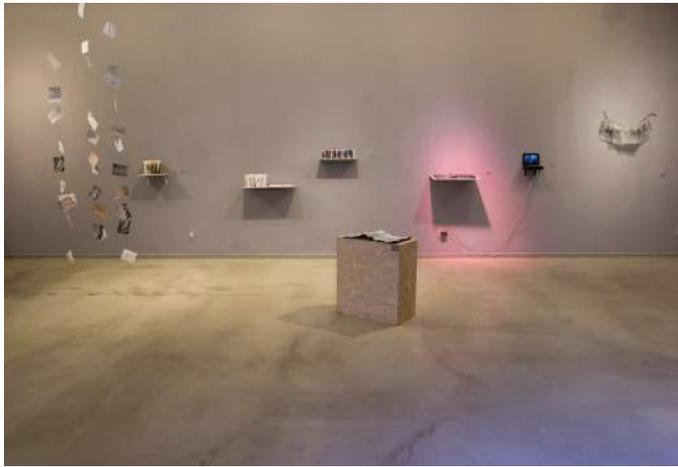
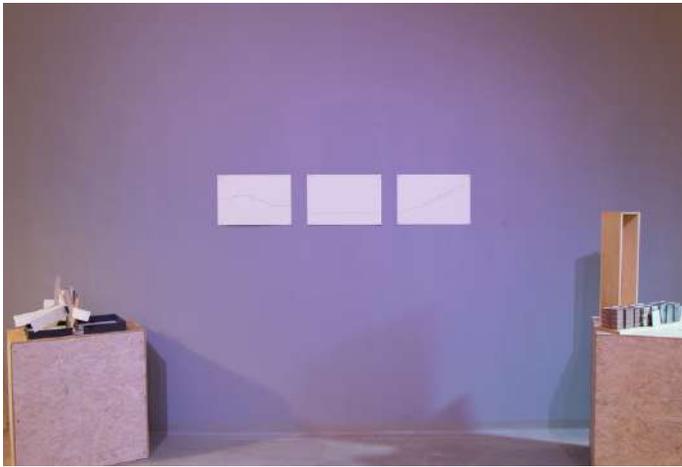
@mirenepg

Após sua aposentadoria, dedica-se integralmente ao desenho, aquarela e calcogravuta. Desenvolve a narrativa, principalmente através da escrita, de suas memórias de infância, juventude e maturidade, na busca de estabelecer uma ponte factível entre o passado e o presente percebidos.

#### HELENA GIESTAS

@helenagiestas

Artista visual. O apagamento e o deslocamento de elementos em seus trabalhos é recorrente. Participou de orientações com artistas e curadores como Fabiana Bruno, Eder Chiodetto, Edith Derdyk, Angela Berlinde, Lucio Boschi, Valentina Abrenavoli, Caio Reisewitz entre outros. Em 2013, abriu seu ateliê Canto da Foto.



### LÍDICE SALGOT

@lidicesalgot

Formada em Publicidade (FAAP-SP). Trabalhou de 1974 a 2007 em agências de propaganda na área de mídia. Desde 1988 participa de em salões, exposições coletivas e grupos de estudos. Proprietária e gestora do espaço Casa do Salgot, ateliê cultural em Piracicaba.

### MARCIA GADIOLI

@marciagadioli

Pesquisa as consequências das alterações urbanas na memória do indivíduo. Utiliza a fotografia como linguagem principal, assim como a captura digital, a apropriação de imagens do jornal e de fotografias antigas do acervo familiar para estabelecer conexões entre a memória pessoal e a coletiva. Criou e dirige a Casa Contemporânea.

### MARGARIDA HOLLER

@margaridaholler

Artista, professora e pesquisadora com especialização na área Ensino e Aprendizagem da Arte (ECA-USP). Atuou na coordenação de cursos para qualificação de professores na Secretaria de Educação de Jacareí. Em sua pesquisa artística, parte da reflexão sobre a célula como matriz para construir uma abordagem sistêmica.

### MARILDE STROPP

@marilde.stropp

Sua produção borra o limite entre fotografia e objeto, desenvolvendo obras híbridas que fundem linguagens como fotografia, desenho e gravura em suportes como chumbo, papel, tecido e outros. Participou de várias exposições no Brasil e na América Latina.

### MARINA ALVES

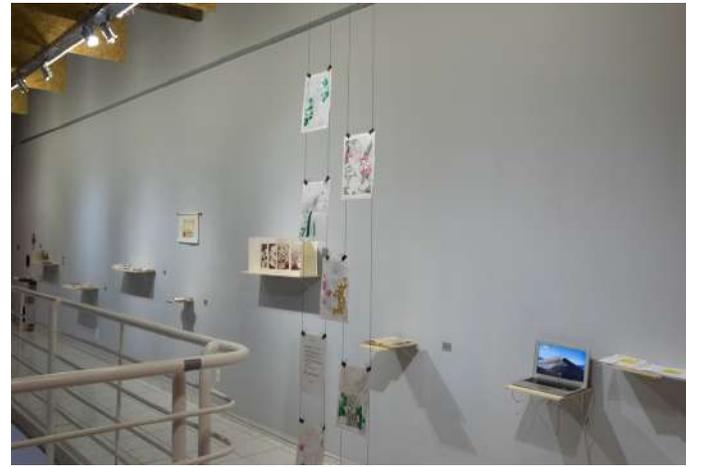
@atmarinaalves

Artista visual. Cursou Fotografia na Panamericana Escola de Arte e Design e é graduada em Fotografia pelo Centro Universitário Belas Artes. A memória, o tempo e o espaço são seus assuntos principais de abordagem.

### NORMA VIEIRA

@normavieira

Formada em Letras Modernas pela PUC de Goiás. Artista visual atuante na arte contemporânea, com várias exposições e atividades artísticas no Brasil e no exterior. Em 2003 criou o TOTE Espaço Cultural. Faz parte do Grupo de Pesquisa de Imagem Contemporânea, coordenado por Fabiana Bruno e do Broken Forests Group.



#### RENATA DANICEK

@danicekrenata

Artista visual. Desenvolve sua linguagem de diversas formas sempre pesquisando materiais diferentes para aplicação em seu trabalho. Trabalha a arte como um movimento de fragmentar e unir. Recorre na arte se utilizando da apropriação de coleções próprias desenvolvendo elementos visuais, compondo formas.

#### SANDRA LOPES

@sandramjlopes

Artista visual com formação em desenho, gravura e pintura. Seu trabalho pesquisa questões como o consumo, o acúmulo e a transitoriedade. Participou de diversas exposições com destaque para Deus e sua obra no Sul da América, no Museu dos Direitos Humanos do Mercosul, em Porto Alegre-RS, Ateliê Fidalga, no Paço das Artes.

#### VERA ORSINI

@veraorsini

Formada em Música. Atua na contemporaneidade, desenvolvendo a construção do objeto com conceito utilizando-se de diversas técnicas como resina, papel, vidro, acrílico e interferências fotográficas. Participa de Grupos de trabalho em Arte Contemporânea. Algumas de suas obras encontram-se em diversos acervos.

#### LUCIMAR BELLO

@lucimarbellofrange

Artista visual: desenhos, assemblages, instalações, vídeos, performances, livros de artista. Escritora. Exposições individuais e coletivas no Brasil, Argentina, Chile, Cuba, Japão, China, Portugal, Espanha, França. Pós Doutora em Comunicação e Semiótica, PUC-SP. Pós Doutora no Núcleo de Estudos da Subjetividade, PUC-SP. Mestre e Doutora em Arte Educação ECA-USP. Profa. Titular Aposentada UFU-MG. Membro da FAEB e da ANPAP. Participante do Grupo de Pesquisa em Artes Visuais, Casa Contemporânea, São Paulo.

#### FABIOLA NOTARI

@ser.criativo.agora

Artista visual, professora e pesquisadora. Doutora em Literatura e Cultura Russa (FFLCH/USP), mestre em Poéticas Visuais pela Faculdade Santa Marcelina e bacharel em Artes Visuais pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, onde lecionou de 2012 a 2020. Desde 2014 coordena o Grupo de Estudos 'Livros de artista, livros-objetos: entre vestígios e apagamentos' e em 2018 criou o Núcleo de Livros de Artista. É co-fundadora do Instituto Angelim. Organização da sociedade civil, que promove ações através da educação, arte, cultura e cidadania para incentivar a equidade de gênero na economia produtiva do país.



Catálogo  
**Narrar histórias, construir memórias: o livro de artista e seu processo - edição Campinas**

Fotografia e tratamento de imagem  
**Hélio Carvalho**

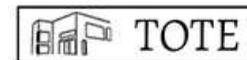
Texto crítico e diagramação  
**Fabiola Notari**

ISBN 978-65-00-31864-7

Realização

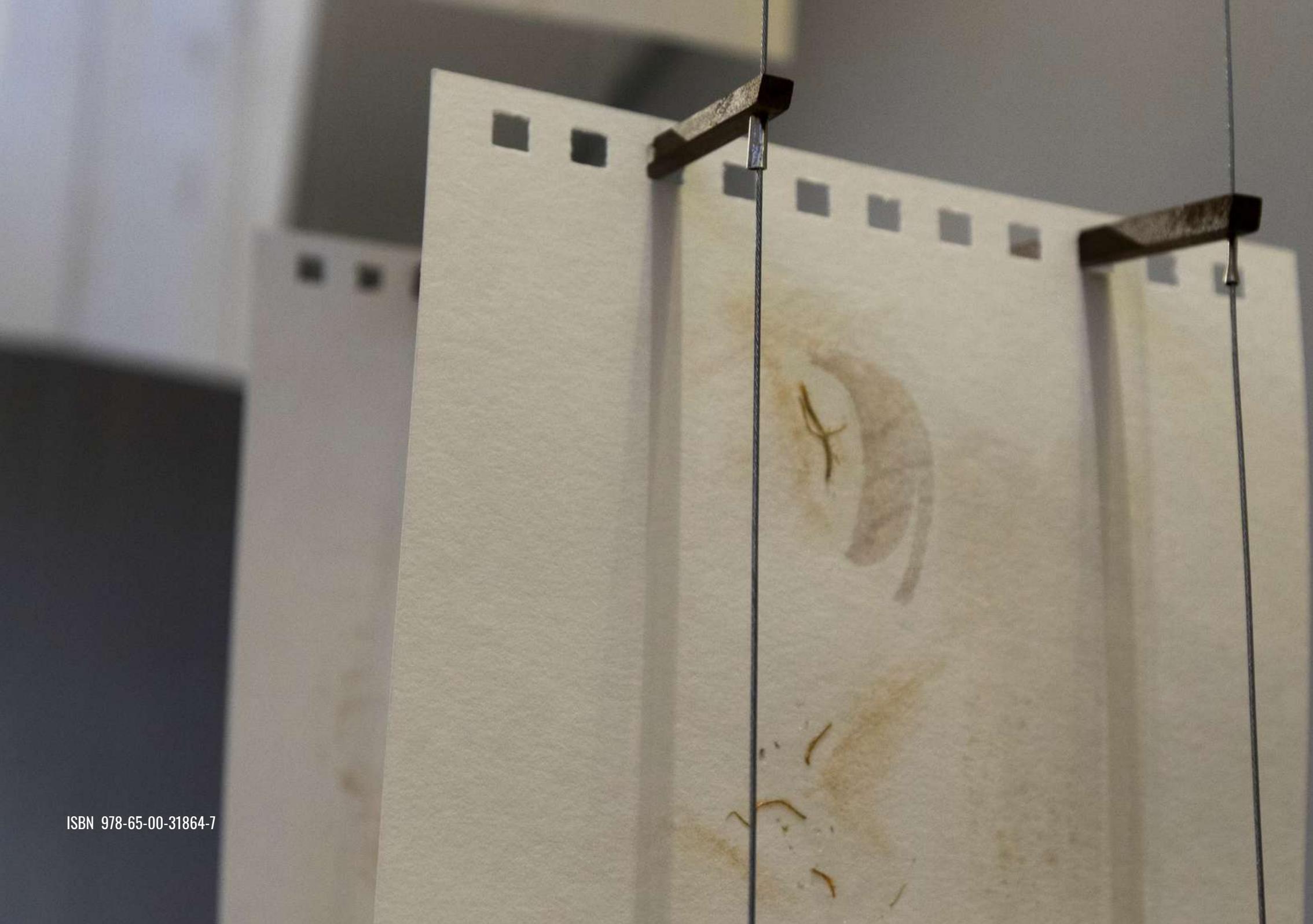


Apoio









ISBN 978-65-00-31864-7